

Método que realinha posição da primeira vértebra cervical revoluciona a prevenção e o tratamento das enfermidades dolorosas

Atlas Profilax é uma técnica nova no Brasil

7/10/2015 12:15:29 PM

O Atlas Profilax, método que devolve a posição correta da primeira vértebra cervical, tem ganhado adeptos em todo o mundo. Em Belo Horizonte, mais de mil pacientes em apenas seis meses já buscaram a técnica, que pode prevenir e tratar enfermidades como enxaquecas, dores de cabeça, fibromialgia, dores na coluna, bruxismo, entre outras. Na capital mineira, somente três fisioterapeutas estão aptos a oferecer o tratamento. No Brasil, são apenas quatro profissionais.

A primeira vértebra cervical, chamada Atlas, está mal posicionada em cerca de 98% dos seres humanos, de acordo com pesquisa feita na Suíça em mais de 200 pacientes com perfis variados, por meio de ressonância magnética nuclear e tomografia axial computadorizada. Esta alteração pode causar diversas enfermidades físicas e psíquicas. O problema foi descoberto pelo suíço René-Claudius Shümperli, que, afetado gravemente pelo desalinhamento do Atlas, desenvolveu, em 1993, o método chamado Atlas Profilax, que devolve à vértebra sua posição correta. Possíveis hipóteses para este desalinhamento do Atlas na maioria das pessoas: provável erro genético nos genes que determinam a especificidade e a posição das vértebras; a má acomodação do bebê no útero e a manipulação no momento do parto. Acidentes de trânsito, quedas e golpes fortes também podem prejudicar ou acentuar a posição do Atlas.

O Atlas mal posicionado, dependendo do seu ângulo de rotação, provoca um estreitamento do orifício do canal vertebral. Conseqüentemente, tanto a medula espinhal como uma parte dos nervos cranianos e as terminações nervosas se encontram comprimidas. Além disso, as artérias cerebrais e outros vasos podem sofrer uma pressão forte e constante. Visto que o Atlas é um dos responsáveis pelo equilíbrio e postura, e é o guia da coluna vertebral e do esqueleto humano, um Atlas desalinhado pode provocar vários sintomas, como dor de cabeça, enxaqueca, insônia, hérnia de disco, escoliose, fibromialgia, perna curta funcional, dores nos joelhos, bruxismo, fadiga crônica e dormência nas mãos, etc.

O método para ajustar o Atlas não é invasivo, não oferece riscos, e não precisa de diagnóstico médico prévio para ser realizado. Só pode ser praticado com segurança e precisão por um Atlasprof (profissional especialista), formado e qualificado pela Atlasprofilax Academy Switzerland, que tem sede em Sierre, Suíça. São profissionais com formação em fisioterapia, medicina e odontologia. O atendimento dura cerca de uma hora, entre consulta e realização do procedimento, que é feito apenas uma vez. Exames feitos com pacientes anos depois do procedimento mostraram que o Atlas

continuou alinhado, exceto em casos extremos como quedas, acidentes, etc. De acordo com a fisioterapeuta Beatriz Zacarias, da clínica Reabilitar, com sede no Centro de Belo Horizonte, para identificar se o Atlas está mal posicionado são realizados vários testes e um exame minucioso. "Avaliamos os ângulos vertebrais do paciente, os desequilíbrios posturais e o nível de rotação das vértebras. Também fazemos a apalpação dos músculos suboccipitais, entre outras análises", explica. Em seguida, o procedimento para realinhar o Atlas é feito com um aparelho vibratório, que faz uma pressão nos músculos suboccipitais e uma vez estimulados estes músculos, o Atlas se realinha automaticamente. Neste método não há movimentos bruscos direto nas vértebras, o que torna o método seguro e indicado para pessoas de qualquer idade.

A partir daí, os benefícios podem ser grandes. De acordo com Haroldo Fonseca, do Espaço Prevenir, no bairro Santo Antônio, em Belo Horizonte, pesquisa já divulgada na Europa mostra que os sintomas com maior índice de melhora são: enxaqueca (90%), seguido por fibromialgia (88%), cervicalgia (86%) e Lombalgia (78%), mas em outras patologias também temos resultados positivos. Apesar de ser feito numa única sessão, o corpo pode levar algum tempo para apresentar mudanças, mas muitas pessoas têm melhora imediata. "Além disso, é importante ressaltar que 8 a 15% dos pacientes não percebem melhora dos sintomas", afirma. No Brasil, ainda não há pesquisas publicadas, mas as análises iniciais com os pacientes já atendidos apontam para o mesmo índice. O fisioterapeuta Ricardo Fonseca, do consultório de fisioterapia Primeira Vértebra, no bairro Santa Efigênia, lembra que o paciente pode e deve continuar com as atividades que já realizava para melhorar seus sintomas. "Atividades físicas, acupuntura, fisioterapia, RPG, osteopatia, massagem, pilates, enfim, os tratamentos anteriores não devem ser dispensados. Uma vez desbloqueado esse sistema, os pacientes vão responder melhor aos outros procedimentos", explica.

O médico ginecologista, Sérgio Delfino, realizou o procedimento há cerca de 45 dias. Ele sofria com dores agudas por causa de duas hérnias de disco. "Era uma dor muito incômoda nas regiões do pescoço e membros posteriores", explica. Ele chegou a fazer o tratamento convencional, com medicamentos e indicação de fisioterapia, e estava usando um colar cervical. Porém, teve indicação para realizar o Atlas Profilax. "Quando acabou o procedimento eu já senti uma melhora de 80% ", diz. Segundo ele, dois dias depois o incômodo voltou forte, mas, em seguida, ela foi diminuindo gradativamente de forma rápida. "Hoje não sinto mais nada", diz, satisfeito. Ele parou de usar medicamentos e retirou o colar cervical.

No mundo inteiro, são diversos depoimentos de pacientes que tiveram melhoras significativas ou cura de doenças. Apesar de existir desde 1993, o método chegou ao Brasil somente em meados de 2014. Em todo o país, três profissionais de Belo Horizonte -MG e um de Salvador-BA, estão aptos para realizar o Atlas Profilax. No mundo, são mais de 300 Atlasprofs, em 30 países.

Atendimentos em Belo Horizonte:

Telefone: (31) 9682-15-45

Beatriz Zacarias - Clínica Reabilitar

Rua dos Tupis, 204/Conj. 308 e 309 - Centro.

Haroldo Fonseca - Espaço Prevenir
Rua João de Freitas, 110. Santo Antônio.

Ricardo Fonseca – Consultório de Fisioterapia Primeira Vértebra
Rua Ulhôa Cintra, 50/SL 710. Santa Efigênia.